

EDITORIAL

Prezada Leitora e Prezado Leitor, Saudações Kixaraenses!

É com **MUITA HONRA, RESPEITO, ORGULHO, JÚBILO E ESPERANÇA** que pedimos permissão à **ENCANTARIA SAGRADA** para trazer a **Revista KIXARÁ** ao universo da Academia! Agradecemos a sugestão deste nome/título ao nosso aprendente egresso do PPGIHL: **Me. VALDIVINO JOSÉ DE LIMA NETO** (Randeté Kinkú) – ativista e docente indígena do Povo Kariú Kariri (clã Kinkú), militante do Movimento Social Indígena (MSI) e pesquisador do Instituto dos Povos pelo Etnodesenvolvimento do Ceará (IPPEC). A **Revista KIXARÁ** nasce abençoada pelo **CACIQUE MUTUKA PRETA**, do Povo Kixará-Tapuia, de Quixeramobim (Ceará), e pelo **PAJÉ SCHUSTER BARROS**, do Povo Kariú-Kariri.

Trata-se de uma publicação científica quadrimestral do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras (PPGIHL) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (Feclesc), *Campus* da Universidade Estadual do Ceará (Uece) em Quixadá.

Neste número de *debut*, trazemos a público **artigos, relatos de experiência e panegíricos** em três idiomas distintos: **português, espanhol e francês**, a partir das investigações de nossos pares no **Brasil, na Argentina, no Egito e na França**.

Esta é uma revista científica que trabalha com a triangulação interdisciplinar entre História, Letras e Pedagogia. Os produtos acadêmicos que traremos em cada número ordinário ou especial serão sempre em uma quantidade específica: 13 (treze) – porque acreditamos que este é um número simbólico e que dialoga com a Ecologia dos Saberes – unindo epistemologias distintas em prol do crescimento em comum dos sujeitos envolvidos no processo.

Sendo assim, o primeiro número da **Revista KIXARÁ** inicia-se com o **Toré, rogando VIDA LONGA e SUCESSO ao nosso periódico**, e segue com os demais produtos acadêmicos que elencamos abaixo: oito artigos, três relatos de experiência e dois panegíricos.

Na seção de artigos, temos:

- 1) **UM DEPOIMENTO SÓCIO-HISTÓRICO-LÍTERO-PORNÔ: UMA LEITURA DO ROMANCE A CASA DOS BUDAS DITOSOS, DE JOÃO UBALDO RIBEIRO** – assinado pela Doutora Rosana Pugina. Trata-se de um recorte de sua tese doutoral, tendo esta sido publicada em livro físico pela Pedro & João Editores em 2020;
- 2) **LEITURA LITERÁRIA AFROCENTRADA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: O CASO DE AMORAS, DE EMICIDA** – escrito pela Mestra Jahelina de Almeida Silva e pelo Doutor Marcelo Medeiros da Silva a partir de uma experiência didática muito bem sucedida em sala de aula e que rendeu não somente reflexões, mas mudanças comportamentais positivas do alunado.

- 3) **RAIMUNDINHA TREMEMBÉ: LA PIONERA EN LA EDUCACIÓN DIFERENCIADA INDÍGENA EN EL NORESTE BRASILEÑO** – texto em espanhol, de autoria da Doutora Yzy Maria Rabelo Câmara – egressa do Curso de *Psicología Social* da Universidad Argentina John F. Kennedy, sediada em Buenos Aires. Neste trabalho antropológico e histórico, a estudiosa apresenta-nos a primeira educadora indígena diferenciada do estado do Ceará e o que a levou a esse pioneirismo.
- 4) **ALÉM DA TRAGÉDIA: AGÊNCIA FEMININA E SUBVERSÃO DA JORNADA HEROICA EM “ÉDIPO REI”, DE SÓFOCLES** – um artigo da Especialista Laura Lucy Dias em coautoria com o Doutor Rafael Alberto Alves dos Santos, mostrando Jocasta a partir de uma perspectiva mais condizente com a atualização de sua agência no mito associado ao seu nome e ao de seu filho/cônjuge.
- 5) **SABERES ANCESTRAIS E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: A IMPORTÂNCIA DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA** – elaborado pela Especialista Larissa da Silva Fernandes e pela Doutora Maria Valdenia da Silva, ambas da Feclesc, defendendo como a contação de histórias, tão típica de nossos povos ancestrais, influencia a Educação Básica em nosso país.
- 6) **AS NORMATIVAS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL E SUA INAPLICABILIDADE NA PRÁTICA** – advindo do recorte do Trabalho de Conclusão de Curso de João Paulo Ferreira de Sousa, norteado por seu orientador e coautor, Doutor João Alfredo Ramos Bezerra.
- 7) **RITA LEE VERSUS A CENSURA DITATORIAL: A RAINHA DO ROCK E O CENÁRIO ARTÍSTICO NACIONAL** – recorte do material de confecção da tese doutoral em construção da Mestra Gisele da Silva Souza, amparada pela pesquisadora da área da História da Música, Doutora Ana Luiza Rios Martins.
- 8) **A TRAJETÓRIA RESILIENTE DE UMA LÍDER JUVENIL, GESTORA ESCOLAR E ESTUDIOSA CEARENSE DA ETNIA KANINDÉ** – artigo em forma de memorial e à guisa de relato de experiência da líder, ativista, docente e gestora indígena premiada – Mestranda Jaienne de Sousa Rocha (Jaienne Kanindé) –, com a colaboração de sua orientadora no mestrado, a nossa pessoa.

Na seção de **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**, contamos, primeiramente, com a narrativa do Mestre Francisco Edvander Pires Santos e sua coautora, Mestra Joana D’Arc Páscoa Bezerra Fernandes, sobre a experiência com um evento acadêmico que teve oito edições (2016-2023), na Universidade Federal do Ceará, na área de Biblioteconomia – com foco em Metodologia e Produção Científica. Seguidamente, temos a pesquisadora e Doutoranda Carla Pereira de Castro, que nos relata a sua trajetória enquanto investigadora da Literatura de Autoria Feminina oitocentista cearense e como escritora nesta seara específica. O terceiro é o memorial no formato de relato de experiência do Doutor Maged Talaat Mohamed Ahmed Elgebaly, nascido no Egito, dedicado ao diálogo intercultural entre o árabe e as línguas ibero-americanas. Investigador, tradutor, intérprete e introdutor do primeiro curso de graduação em Língua

Portuguesa e Suas Literaturas no Oriente Médio, na Aswan University, ele tem colecionado prêmios e experiências nos diversos países nos quais tem vivido, estudado e trabalhado.

Por último, na seção de **PANEGÍRICOS**, temos a Mestra Juliana Soares Lima fomenageando uma professora importante em sua trajetória acadêmica e que, infelizmente, já não se encontra mais neste Plano Espiritual: a Doutora Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira. Ato contínuo, fechando este primeiro número da **Revista KIXARÁ**, (re)visitamos a pluralidade de Anais Nin em sua escrita singular, em um texto escrito em francês pela Doutora Cristiane Lima da Silva, egressa da **Université Paris-III-Sorbonne-Nouvelle**.

Com a satisfação de publicarmos este primeiro número de nosso periódico com produtos acadêmicos variados, interessantes, cientificamente válidos e inspiradores para novas pesquisas a partir deles, convidamos você a se juntar à **FAMÍLIA DA REVISTA KIXARÁ** e publicar conosco proximamente, participando também dos eventos que tencionamos realizar.

Agradecendo desde já a parceria que firmaremos doravante, **SOMOS, de igual maneira, PROFUNDAMENTE GRATAS E GRATOS** aos nossos **COLABORADORES EXTERNOS: MESTRE FREDERICO DE LIMA SILVA (UFPB)** – cuja **PRECIOSA COOPERAÇÃO ATENTA, SOLÍCITA E CUIDADOSA** foi **IMPRESINDÍVEL**, especialmente considerando-se a premência do momento no qual a **Revista KIXARÁ** teve este número lançado: nas últimas horas do dia 31 de dezembro de 2024 –, e **MESTRE FRANCISCO EDVANDER PIRES SANTOS**, cuja **CRIATIVIDADE, AMOROSIDADE E GENEROSIDADE** são imensuráveis e o foram em mais uma parceria de sucesso! **IGUAL AGRADECIMENTO** rendemos a **LUCAS TEIXEIRA**, do Portal de Periódicos da Uece, por sua **PROATIVIDADE E PROFISSIONALISMO! GRATIDÃO IMENSA, PARCEIROS!**

E a **VOCÊ**, querida leitora, querido leitor, com os mais sinceros votos de um 2025 pleno de realizações, desejamos uma **EXCELENTE** leitura!

VIDA LOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOONGA à Revista KIXARÁ!!!

Com os melhores cumprimentos,



Dra. Yls Rabelo Câmara
Editora-Chefe da **Revista KIXARÁ**



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Compartilha Igual 4.0 Internacional